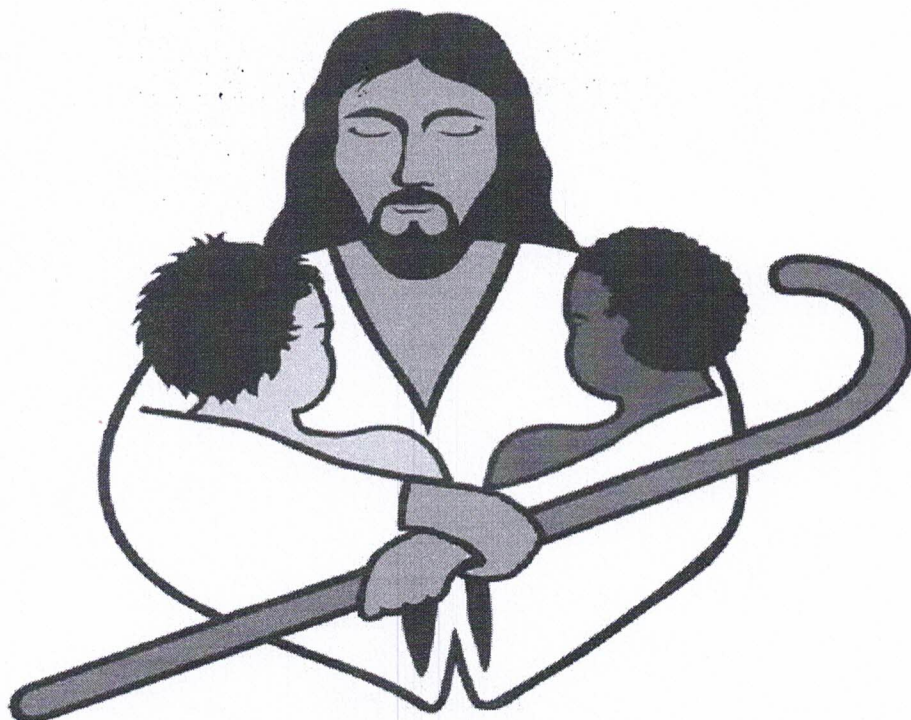


RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2020

SCFV ZELINDA



PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos

[Handwritten signature]

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 01/07/2020 A 31/12/2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: Leandro Fernandes, 1949- Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico: pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato: 3701-7550/ 99182-9200

Representante legal: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Equipe de coordenação: Diego Castro, Lígia Orsini e Cristiane Maria Zambelli.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração: Nº 0011 / 2018

Nome do Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.

Endereço de execução: Av. Professor Cláudio Junqueira, 330 Jd. Zelinda

Público: Crianças e Adolescentes

Ciclo etário: 06 a 17 anos

Meta cofinanciada: 50

Número de coletivos: 1 **Número de usuários por grau de dependência:** 0

Período/turno: Manhã e Tarde

(x) Região de abrangência territorial: Citar: Esmeralda, Residencial Peres Elias (Quinta do Café), Simões e Zelinda.

(x) Municipal

Unidade Estatal de Referência: CRAS Oeste

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

Total de atendidos: 30

Capacidade de atendimento: 50

Famílias/usuários em lista de espera: Na demanda do SCFV do CRAS Oeste, tem onze famílias aguardando orientações e encaminhamentos para o serviço do Núcleo Zelinda, que assim que retornar as



atividades coletivas o CRAS fará contato para os devidos procedimentos visando o cumprimento de meta, mas ainda ficarão famílias aguardando o SCFV.

Procedimentos em relação a esta demanda: Devido ao período de pandemia do COVID-19 não foi realizada inserção de crianças/adolescentes no SCFV, mas tem demanda deste serviço, famílias para ser realizado contato visando orientações e encaminhamento para o SCFV.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no segundo semestre de 2020.

ALIMENTAÇÃO – De Janeiro a 18/03 foram oferecidas duas refeições ou lanche diariamente, sendo no período da manhã: pão com manteiga e leite com achocolatado e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume, verdura e fruta) e no período da tarde: pão com manteiga e bebida láctea, e a refeição completa.

No início do retorno gradativo presencial dos atendidos durante a Pandemia da COVID-19 foi ofertada uma refeição completa e em alguns dias um lanche.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Eliana), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação as orientadoras sociais trabalham com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso, eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o segundo semestre de 2020:

No mês de **julho** as atividades continuaram da mesma forma através. A equipe continuou com as elaborações, gravações e envio dos vídeos semanais para os atendidos através do aplicativo whatsapp, e as atividades impressas para aqueles que não, possuíam acesso às redes sociais foram elaboradas com os mesmos temas dos vídeos.

O primeiro vídeo com o tema: “Empatia” a orientadora social explicou um pouco sobre o significado desse sentimento. Falou sobre a importância de se colocar no lugar do outro. Junto a este, anexou um pequeno vídeo, sobre os resultados positivos de ter empatia com o próximo.

No segundo vídeo foi abordada a importância do brincar, os efeitos positivos que as brincadeiras podem trazer para a vida. A orientadora social incentivou as crianças a criarem seus próprios brinquedos



com materiais recicláveis, a pularem cordas, amarelinhas, pois junto a isto as mesmas estariam também se exercitando o que contribui para a saúde física.

Outro vídeo foi uma linda história com o título: “A casa dos mil espelhos”, a orientadora social teve a ajuda de outro profissional da instituição, que narrou a história e editou o vídeo anexando música e imagens no mesmo. A história trouxe uma linda reflexão sobre a importância de transmitir energias positivas para as pessoas.

A orientadora social preparou uma mensagem com o tema: “Saudade”, e junto a ela, anexou uma foto de um momento vivenciado pelos atendidos no SCFV, e enviou no grupo das famílias. Alguns atendidos, responderam a mensagem, relatando a saudade que estão sentindo de estarem presentes no núcleo e também expressando a gratidão por fazerem parte do SCFV. Para os profissionais foi gratificante esse retorno dos atendidos.

Em outros momentos, a orientadora social, compartilhou no grupo outras fotos de momentos de atividades, brincadeiras, apresentações dos atendidos, com o objetivo de proporcionar lembranças agradáveis e também de manter o vínculo entre os atendidos e famílias com o SCFV.

O SCFV Zelinda conta com 33 famílias inseridas no núcleo. Faz parte do grupo Whatsapp as 33 famílias, porém o retorno dos atendidos e famílias as atividades, foram poucos. Foi possível observar que a maioria visualizou as mensagens, e os vídeos, mas não responderam, não interagiram com o grupo.

Através das ligações e no momento das entregas de doações, várias famílias se justificaram, explicaram que as escolas estavam enviando muitas atividades escolares, e que estavam priorizando as mesmas. Apenas dois atendidos interagiram e responderam uma das mensagens enviadas.

No mês de julho, foi feita doações de cesta básica, álcool em gel, máscaras e pãezinhos. As famílias foram avisadas pelo grupo de Whatsapp e por ligações sobre as doações, data e horário das entregas, que aconteceram de maneira organizada seguindo todas as orientações da “Organização Mundial da Saúde”. Várias famílias agradeceram muito e relataram que tais doações estavam sendo de grande ajuda. Os profissionais do SCFV Zelinda aproveitaram este momento para conversar com os responsáveis e também alguns atendidos que compareceram no núcleo.

Os profissionais do núcleo continuaram realizando ligações para as famílias cadastradas no SCFV Zelinda, que agradeceram a preocupação da instituição. Todas as famílias relataram que os atendidos estavam bem, mas que estavam sentindo muita falta do SCFV e também da escola, e ainda que a maioria dos atendidos estivesse encontrando dificuldades com a realização das atividades escolares.

Neste mês de julho, um atendido foi desligado e outro inserido, continuando então com a quantidade de 48 atendidos e 33 famílias.

No dia 27 de julho foi realizado pelo aplicativo Google Meet uma reunião com toda equipe do SCFV Pastoral do Menor, com o objetivo de alinhar algumas questões internas, trocas de experiências, e



levantamento de idéias para novas práticas em tempos de pandemia, para melhor atender as famílias e atendidos do SCFV.

A equipe do SCFV Zelinda manteve o contato frequente com a técnica de referencia Luzia do CRAS OESTE, o que contribuiu para dar continuidade à organização da lista de contatos e prontuários dos atendidos.

Durante o mês de **agosto**, os profissionais do SCFV Zelinda continuaram elaborando e enviando atividades através do aplicativo whatsapp, e também foram enviadas atividades impressas para aqueles que não possuíam acesso às redes sociais, estas, que foram elaboradas com os mesmos temas dos vídeos.

No primeiro vídeo com o tema "Atividade Física" a orientadora social falou sobre os benefícios que a atividade física proporciona ao ser humano. Ela explicou que vários estudos concluíram que a pessoas que praticam qualquer exercício físico como caminhada, corrida, futebol e outros esportes, possuem uma vida mais saudável e automaticamente vivem mais. Na sequência, continuou dizendo que a prática de atividades físicas diminui os hormônios que causam stress, reduzindo as doenças emocionais e psicológicas.

A orientadora explicou ainda que pular cordas, brincar de amarelinha e dançar são brincadeiras legais e também são atividades físicas que trazem muitos benefícios a saúde. Por fim concluiu o vídeo convidando os atendidos para praticarem atividade física. Alguns atendidos comentaram e enviaram áudios dizendo que gostam e praticam exercícios físicos.

Em outro momento, a orientadora social enviou no grupo a música "Verdades do Tempo" do cantor Thiago Brado, com o objetivo de incentivar os atendidos e responsáveis a refletir sobre a importância de ouvir, dar atenção, e amar cada dia mais as pessoas que estão a nossa volta. Vários atendidos e responsáveis interagiram no grupo, elogiando a música e agradecendo pela mensagem enviada.

Foi enviada, uma mensagem de áudio, produzida por um dos profissionais da instituição, contando uma fábula que proporcionou uma linda reflexão sobre lutar para fazer sempre o melhor ao nosso próximo, e que sempre haverá uma saída para os problemas. Após o envio do áudio, alguns atendidos interagiram relatando que gostaram muito da mensagem.

Em outro vídeo a orientadora social contou a história "O Cavalo e o Poço" com o objetivo de proporcionar aos atendidos um momento de reflexão. Iniciou mostrando no vídeo a figura de um lindo cavalo, que certo dia caiu dentro de um buraco; com muita tristeza o dono do cavalo ordenou aos funcionários que jogassem terra naquele buraco, pois não tinha recurso para resgatar o animal, e assim foi feito. Neste contexto, quando começaram a jogar terra, os homens perceberam que o cavalo se balançava e a terra descia diretamente para o fundo, o que possibilitou a saída do cavalo daquele buraco. (3)

A orientadora social terminou explicando a moral da história, que não se deve aceitar a terras da incompreensão, da falta de oportunidades e de apoio que são jogadas sobre nós, mas sim, usá-las como (2)

Boa noite

degraus para sair do fundo do poço. Alguns atendidos enviaram mensagens relatando que gostaram muito da história.

Em outros momentos a equipe do SCFV, enviou no grupo algumas fotos que foram tiradas dos atendidos realizando atividades, brincadeiras e apresentações no núcleo antes do período de isolamento social, e aproveitou para ressaltar a importância que todos têm para a instituição. Alguns atendidos responderam dizendo que estavam sentindo muitas saudades do SCFV.

A orientadora social enviou um vídeo com o tema "Alegria", explicou o significado desse sentimento e convidou os atendidos para refletir e descobrir quais são as práticas que os proporcionam alegrias. Após isso terminou o vídeo dizendo que a alegria tem o poder de contagiar as pessoas por isso é um sentimento tão importante.

Foi possível observar, que no mês de agosto houve um avanço em relação à participação dos atendidos no grupo, pois os mesmos interagiram respondendo as mensagens enviadas pela equipe do SCFV Zelinda, que comparado aos meses anteriores representa uma participação 30% maior.

Os profissionais do núcleo fizeram contato telefônico com as famílias e agendaram uma chamada de vídeo com os atendidos pelo aplicativo Whatsapp. As chamadas foram realizadas em grupo e foi um momento agradável, pois os atendidos interagiram com a equipe e com os amigos. Todos relataram que estão sentindo muita saudade do SCFV.

No mês em questão, a equipe conseguiu realizar contato telefônico com todas as famílias cadastradas no SCFV Zelinda, as mesmas agradeceram a preocupação e carinho da instituição, e ainda, relataram que os atendidos estavam bem e ansiosos para retornarem às atividades presenciais do SCFV.

No mês de agosto foram feitas doções de kinder ovos, pãezinhos e roscas. As famílias foram avisadas pelo grupo de Whatsapp e por ligações sobre as doações, data e horário das entregas, que aconteceram de maneira organizada, seguindo todas as orientações da OMS "Organização Mundial da Saúde". As famílias ficaram muito gratas pelas doações. A equipe aproveitou este momento para conversar com os responsáveis e alguns atendidos que compareceram no núcleo.

No mês de agosto foram inseridos três novos atendidos e não houve desligamento, portanto, o SCFV Zelinda passou a atender 51 atendidos e 35 famílias.

No dia 14 de agosto foi realizado pelo aplicativo Google Meet uma Formação Continuada com os orientadores sociais, facilitadores de oficinas e diretoria da Pastoral do Menor. Por problemas técnicos e falta de energia elétrica no bairro, a orientadora social do núcleo Zelinda não conseguiu participar, informando à coordenação a causa do imprevisto.

No dia 18 de agosto aconteceu uma reunião através de chamada de vídeo pelo aplicativo Whatsapp com a técnica de referência Luzia, coordenadora Lígia e toda equipe do SCFV que se referem ao CRAS Oeste. Essa reunião aconteceu com o objetivo de alinhar algumas informações para melhorar o atendimento



aos atendidos e as famílias. Houve uma troca de experiência e ideias de novas práticas, com o objetivo de melhorar cada vez mais a assistência aos atendidos e famílias.

Durante o mês de **setembro**, os profissionais do SCFV Zelinda continuaram elaborando e enviando atividades através do aplicativo whatsapp, e também foram enviadas atividades impressas para aqueles que não possuíam acesso às redes sociais, estas, que foram elaboradas com os mesmos temas dos vídeos.

O primeiro vídeo teve como objetivo conscientizar as crianças e os adolescentes sobre a importância de exercitar a mente. Os profissionais explicaram que os jogos e brincadeiras são eficazes e contribuem de maneira positiva para exercitar a mente. Após falar sobre o assunto disponibilizaram um jogo da memória para que os atendidos pudessem brincar em casa. Os atendidos não interagiram no grupo e não compareceram ao núcleo para retirarem os jogos.

Em outro momento a orientadora social, enviou no grupo a música: "Quanto é que vale" do cantor León Paes, com o objetivo de promover uma reflexão entre os atendidos e as famílias sobre valorizar as pessoas, os simples momentos e as pequenas coisas. Alguns atendidos e algumas famílias enviaram mensagens no grupo agradecendo e elogiando a música.

Foi enviado outro vídeo no grupo de whatsapp contando a história de um velho carpinteiro, que já cansado de trabalhar decidiu conversar com o seu chefe e contou-lhe que iria parar de trabalhar. O chefe o entendeu, mas pediu para que ele fizesse uma última casa. O carpinteiro ficou muito zangado e não caprichou na casa, construiu a pior casa. Ao terminá-la foi até o chefe para entregar a chave e se despedir. O chefe devolveu a chave ao carpinteiro e disse que aquela casa era um presente como forma de agradecimento pelos anos trabalhado em sua empresa. O carpinteiro ficou decepcionado com ele mesmo, e carregou aquela culpa pelo resto de sua vida. A orientadora completou conscientizando os atendidos sobre a importância de fazer as coisas com amor.

Foi enviado outro vídeo com o tema: "A paz perfeita" a orientadora social contou e ilustrou com lindas imagens a história de um rei que decidiu fazer um concurso de pinturas, onde o vencedor seria aquele que conseguisse captar em uma pintura de própria autoria a paz perfeita. Vários pintores concorreram, mas houve apenas duas imagens que o rei realmente havia gostado. A primeira era uma linda paisagem com um lindo rio que parecia um espelho onde refletiam as lindas montanhas que resplandeciam o verde da natureza.

Todos que olhavam para esta imagem, diziam que ela refletia a paz perfeita. A segunda imagem também tinha montanhas, mas eram escabrosas sem nenhuma vegetação, havia um céu escuro e uma forte corrente de águas, e tudo isso se revelava nada pacífico. Quando o rei observou atentamente para a imagem, viu um arbusto crescendo de uma fenda na rocha, e nele havia um passarinho sentando calmamente em seu ninho. O rei escolheu a segunda imagem e explicou que paz perfeita não significa estar em um lugar calmo, tranquilo sem dificuldades, paz perfeita é estar no meio de tudo isso e permanecer com a paz no coração. Um atendido enviou mensagem dizendo que havia gostado da história.



Em outros momentos a equipe do SCFV, enviou no grupo algumas fotos que foram tiradas dos atendidos realizando atividades, brincadeiras e apresentações no núcleo antes do período de isolamento social, e aproveitou para ressaltar a importância que todos têm para a instituição. Não houve nenhuma interação no grupo.

Foi possível observar, que no mês de setembro houve uma queda em relação à participação dos atendidos no grupo, pois os mesmos não interagiram, não responderam as mensagens enviadas pela equipe do SCFV Zelinda, através de ligações telefônicas, as famílias relataram aos profissionais que os atendidos estão sobrecarregados com as atividades escolares, e que precisam dividir um único celular com os filhos para a realização das atividades escolares.

Os profissionais do núcleo continuaram realizando chamada de vídeo com os atendidos pelo aplicativo whatsapp. As chamadas foram realizadas em grupo e foi um momento agradável, pois os atendidos interagiram com a equipe e com os amigos. Todos relataram que estão sentindo saudades do SCFV e que estão fazendo muitas lições da escola.

No mês de setembro foram feitas doações de bananas, pãezinhos, manteiga, álcool em gel, máscaras, cestas básicas e leite em pó. As famílias foram avisadas pelo grupo de Whatsapp e por ligações sobre as doações, data e horário das entregas, que aconteceram de maneira organizada, seguindo todas as orientações da OMS "Organização Mundial da Saúde". As famílias ficaram muito gratas pelas doações. A equipe aproveitou este momento para conversar com os responsáveis e alguns atendidos que compareceram no núcleo.

No mês de setembro a equipe conseguiu realizar contato telefônico com todas as famílias cadastradas no SCFV Zelinda, as mesmas agradeceram a preocupação e carinho da instituição, e ainda, relataram que os atendidos estavam bem e ansiosos para retornarem às atividades presenciais do SCFV.

Em setembro foram inseridos dois novos atendidos e foram feitos três desligamentos, portanto, o SCFV Zelinda passou a atender 50 atendidos e 35 famílias.

No mês em questão os profissionais do SCFV Zelinda participaram de algumas formações que foram disponibilizadas pela Assistência Social - Paulus Editora, com os temas: "Empatia" e "Comunidade". Foram seis encontros por que proporcionaram momentos de grandes aprendizados. A equipe participou de outras formações com o tema: "Masculinidade" com geógrafo e pesquisador Caio César. Todas as formações aconteceram através do aplicativo Google Meet.

No dia 12 de setembro a Pastoral do Menor realizou pelo aplicativo Google Meet, uma Formação Continuada com os auxiliares administrativos e operacionais. 4

Durante o mês de **outubro**, os profissionais do SCFV Zelinda continuaram elaborando e enviando atividades através do aplicativo whatsapp, e também foram enviadas atividades impressas para aqueles que não possuíam acesso às redes sociais, estas, que foram elaboradas com os mesmos temas dos vídeos. Becky
7



O dia das crianças é comemorado no mês de outubro, por isso a equipe do SCFV Zelinda, elaboraram mensagens e vídeos relacionados a brincadeiras.

No primeiro vídeo a orientadora social falou sobre a importância do brincar e ensinou uma brincadeira chamada: "Amarelinha americana", com o objetivo de promover momentos agradáveis aos atendidos e famílias. A orientadora pediu que gravassem um vídeo no momento em que estivessem brincando e enviassem no grupo. Apenas um atendido enviou mensagem para a orientadora dizendo que havia gostado muito da brincadeira.

Em outro momento a equipe enviou uma linda música chamada: "Criança é vida", com o objetivo de conscientizar os atendidos sobre a importância de aproveitar ao máximo todas as fases da vida.

Foi enviado no grupo, outro vídeo com o tema: "Escravos de Jó" a orientadora falou um pouquinho sobre a importância de exercitarem-se todos os dias através da dança, das brincadeiras e dos exercícios físicos. Em seguida, anexou outro vídeo com crianças realizando a atividade proposta. Apenas dois atendidos interagiram no grupo.

Na semana seguinte, a equipe do SCFV Zelinda, enviou no grupo a música: "Era uma vez" interpretada por Sandy e Junior, juntamente com uma mensagem ressaltando a importância de cultivar verdadeiras amizades e como elas contribuem para que possamos ter uma vida mais alegre e feliz. Um atendido respondeu a mensagem e agradecendo e dizendo que a música era linda.

Outro vídeo com o tema: "Pula canguru" foi enviado no grupo. Neste vídeo a equipe ensinou para os atendidos uma brincadeira muito divertida onde seriam necessárias duas pessoas para a realização da mesma. Foi anexado um ao vídeo uma gravação da brincadeira sendo realizada. A orientadora social solicitou ao final do vídeo, que os atendidos compartilhassem no grupo fotos ou vídeos dos momentos em que estivessem realizando a atividade. Não houve interação no grupo, nenhum atendido enviou fotos ou vídeos realizando a atividade.

Foi enviado outro vídeo onde a orientadora social ensinou para as crianças a brincadeira: "Malabarismo com bolinhas de papel". Foi explicado que para a realização desta atividade seria preciso bastante concentração. Em seguida a orientadora social anexou ao vídeo uma explicação de como realizar a brincadeira e pediu aos atendidos que tirassem fotos ou fizessem vídeos do momento em que estivessem realizando a atividade. Apenas um atendido respondeu a mensagem dizendo que havia gostado muito da brincadeira.

Em outros momentos a equipe enviou no grupo algumas fotos que foram tiradas dos atendidos realizando atividades, brincadeiras e apresentações no núcleo antes do período de isolamento social, e aproveitou para ressaltar a importância que todos têm para a instituição.

Foi possível observar, que no mês de outubro não houve melhorias em relação à participação dos atendidos no grupo, pois os mesmos não interagiram e não responderam as mensagens enviadas pela equipe

do SCFV Zelinda; através de ligações telefônicas, as famílias continuaram relatando aos profissionais que os atendidos estão sobrecarregados com as atividades escolares, e que precisam dividir um único celular com os filhos para a realização das atividades escolares.

Os profissionais do núcleo continuaram realizando chamada de vídeo com os atendidos pelo aplicativo whatsapp. As chamadas foram realizadas em grupo e foi um momento agradável, pois os atendidos interagiram com a equipe e com os amigos. Todos relataram que estão sentindo saudades do SCFV e estão fazendo muitas lições da escola.

No mês de outubro, a Pastoral do Menor conseguiu com a ajuda de seus colaboradores alegrar os atendidos. No dia 9 de outubro aconteceu no SCFV Zelinda um "Drive thru" para a entrega de algumas guloseimas. Os profissionais decoraram o núcleo com bexigas, cartazes e colocaram músicas animadas, proporcionando um momento agradável para a entrega de vários itens como: saquinho surpresa, pãezinhos, manteiga, pipoca e kinder ovos. As crianças e adolescentes ficaram muito felizes e agradeceram muito pelas doações.

No dia 15 de outubro aconteceu outra doação de: saquinho surpresa, pães, bananas e brinquedos. As famílias foram avisadas pelo grupo de whatsapp e por ligações sobre as doações, data e horário das entregas, que aconteceram de maneira organizada, seguindo todas as orientações da OMS "Organização Mundial da Saúde". As famílias ficaram muito gratas pelas doações. A equipe aproveitou este momento para conversar com os responsáveis e alguns atendidos que compareceram ao núcleo.

No mês de outubro a equipe conseguiu realizar contato telefônico com todas as famílias cadastradas no SCFV Zelinda, as mesmas agradeceram a preocupação e carinho da instituição, e ainda, relataram que se encontram cansadas do cenário atual, e desejam que tudo volte ao normal para que haja o retorno do SCFV e também das escolas.

No dia 06 de outubro, aconteceu um encontro online entre o SCFV, o CRAS Oeste e a equipe de monitoramento, com o objetivo de identificar pontos positivos e negativos do atendimento durante a pandemia. Foi um encontro muito rico em trocas de experiências.

No dia 15 de outubro a equipe do SCFV Zelinda participou de um workshop promovido pela Algar com o tema: "Educador social em tempos de pandemia". No mesmo dia a equipe participou de uma palestra promovida por um grupo de estudantes de medicina da Unifran, que teve como objetivo falar com os profissionais sobre "Acidentes na infância".

No dia 22 de outubro, aconteceu uma reunião entre o SCFV e a coordenação. Essa reunião aconteceu com o objetivo de alinhar algumas informações para melhorar o atendimento aos atendidos e as famílias.

No dia 24 de outubro foi realizada através do YouTube e do aplicativo Google Meet, uma "Formação continuada" com todos membros da Pastoral do Menor. Foi um momento de muito aprendizado para todos participantes.



No mês de **novembro** aconteceu o retorno do atendimento presencial aos atendidos.

A coordenação do SCFV organizou uma reunião com todos os colaboradores, onde foram passadas várias orientações e informações necessárias para que o retorno acontecesse de forma segura e organizada.

Os profissionais do núcleo Zelinda, realizaram o contato telefônico com todas as famílias atendidas no SCFV, explicaram que iriam retornar o atendimento com horário reduzido, sendo este uma vez por semana com duração de 1h30 por dia, atendendo apenas cinco crianças por período, seguindo todas as orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde).

Foi explicado para as famílias que o retorno não seria obrigatório e que os responsáveis tinham liberdade de decidirem se as crianças e os adolescentes voltariam ou não ao atendimento presencial, e que as atividades remotas continuariam normalmente. Oito famílias decidiram não enviar os atendidos, por não sentir segurança devido a pandemia, e outra alegou que a atendida pertencia ao grupo de risco. Sendo assim, 34 atendidos retornaram ao atendimento presencial e 16 continuaram apenas com o atendimento a distância.

A equipe do SCFV Zelinda confeccionou um cartaz de boas-vindas para receberem os atendidos no retorno, que aconteceu no dia 11 de novembro.

Na primeira semana, foi feita a apresentação da nova equipe e dos atendidos. Após este momento a orientadora social e a facilitadora de oficinas realizaram um tour com atendidos por todo espaço, explicando como seria a nova rotina, envolvendo a higienização, atividades e alimentação. Em seguida realizaram um bate papo entre os atendidos e a equipe para que todos contassem como passaram o período de pandemia, e quais foram os sentimentos e do que mais sentiu falta. A maioria dos atendidos relatou que foi difícil ficar longe de alguns familiares, dos colegas da escola e também do SCFV, e por esse motivo sentiram tristeza, saudade e raiva. Foi pedido para que fizessem um desenho relacionado ao período de pandemia e todos capricharam no mesmo.

Na segunda semana a facilitadora de oficinas juntamente com a orientadora social construiu juntamente com os atendidos um jogo da memória, com o objetivo de conscientizar os atendidos sobre a importância de seguir as orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde) pra a prevenção da COVID-19. Foi entregue para cada atendido uma folha com várias imagens relacionadas ao tema, os atendidos coloriram, recortaram e colaram às imagens em um e.v.a para que as figuras ficassem firmes proporcionando maior durabilidade para as peças. Os atendidos gostaram da atividade e levaram o jogo para casa onde puderam brincar com seus familiares.

Foi enviado no grupo das famílias, um vídeo com o tema "Escolhas" com o objetivo de conscientizar os atendidos sobre a importância de refletir e analisar as escolhas durante a vida. Foi explicado para os mesmos, que as escolhas podem mudar completamente a vida de um ser humano e até mesmo decidir destinos. Ao final do vídeo a auxiliar administrativo aconselhou e desejou aos atendidos muita sabedoria para fazerem escolhas durante a vida. Apenas um atendido respondeu a mensagem enviada.

O vídeo "Crescendo no saber" teve como objetivo incentivar os atendidos a buscarem novos conhecimentos para a vida. A orientadora social explicou que o conhecimento é o conjunto de informações que o indivíduo adquire no decorrer da sua trajetória por meio das suas experiências e que, conhecimento é adquirido através da leitura, da observação, da escrita, através de pesquisas, programas informativos dentre outras práticas. Finalizou o vídeo dizendo que o conhecimento é capaz de contribuir significativamente para a construção de um mundo melhor. Não houve interação no grupo.

A orientadora social enviou no grupo das famílias um vídeo sobre "Ansiedade" onde a profissional Brenda formada em psicologia falou com muita propriedade sobre as causas, sintomas e como amenizar os efeitos colaterais da doença. Uma família respondeu a mensagem agradecendo pelo vídeo que havia esclarecido várias dúvidas.

O retorno do atendimento presencial aconteceu de forma tranquila, entretanto, vários atendidos que foram autorizados a participarem presencialmente do SCFV não compareceram ao núcleo e outros tiveram apenas uma presença. Através do contato telefônico, várias famílias relataram que os atendidos não gostaram da nova forma de atendimento, com número reduzido de atendidos, distanciamento e uso de máscaras.

No mês de novembro aconteceram doações de doces, bananas e pães. As famílias foram avisadas pelo grupo de WhatsApp e por ligações sobre as doações, data e horário das entregas, que aconteceram de maneira organizada, seguindo todas as orientações da OMS "Organização Mundial da Saúde".

No dia 04 de novembro aconteceu presencialmente, uma reunião entre a técnica de referência Luzia, e a equipe do SCFV para conversarem sobre a volta do atendimento presencial. Neste dia foi montada uma planilha relacionada ao rodízio de atendimento dos atendidos e ficou definido que o retorno do atendimento presencial aconteceria no dia 11 de novembro.

No dia 05 de novembro aconteceu através do aplicativo Google Meet, uma reunião da coordenação com toda a equipe do SCFV, onde a coordenadora compartilhou várias informações com objetivo de promover um retorno seguro e organizado. Explicou que seria obrigatório o uso dos EPIS (Equipamentos de proteção individual), falou sobre a importância da higienização após cada atendimento e vários outros fatores relacionados à segurança e organização do retorno.

A equipe do SCFV Zelinda participou de uma formação, onde a enfermeira Fernanda Pini falou sobre os cuidados e prevenção contra a COVID-19.

No dia 19 de novembro aconteceu outra reunião com toda equipe SCFV para a apresentação dos novos profissionais e também para o compartilhamento de experiências envolvendo o retorno dos atendidos ao atendimento presencial.

No mês de novembro a Pastoral do Menor realizou uma formação continuada com todos os orientadores sociais e facilitadores de oficinas onde o tema abordado foi: “Problematização das práticas da PAMEN”, este encontro aconteceu através do aplicativo Google Meet.

No mês de **dezembro** os profissionais do SCFV Zelinda continuaram com as atividades remotas através do aplicativo whatsapp, e também com atendimento presencial com a quantidade reduzida de atendidos. O atendimento foi realizado de forma organizada seguindo todas as orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde).

A orientadora social juntamente com a facilitadora de oficinas realizou a atividade “Escravos de Jó”, com o objetivo de estimular a concentração, coordenação motora, memória e atenção dos atendidos.

Primeiramente foi feita uma roda de conversa para que os atendidos falassem sobre os dias que ficaram em casa. Alguns atendidos relataram que brincaram, outros assistiram TV, outros foram para a casa dos avós, enfim foi um momento interativo entre os atendidos e a equipe. Em seguida a orientadora social, explicou como seria desenvolvida a atividade. Foi feito no chão um quadro grande com vários quadrados internos, os atendidos fizeram uma fila mantendo o distanciamento e foi colocada a música “Escravos de Jó”, e os atendidos foram pulando dentro dos quadrados seguindo as orientações da orientadora social e da facilitadora de oficinas.

Os atendidos gostaram muito da atividade e a pedido dos mesmos a atividade foi repetida por várias vezes. Essa atividade foi desenvolvida em todos os dias da primeira semana de dezembro.

Outra atividade desenvolvida foi a “Amarelinha africana” com o objetivo de promover a diversidade cultural, trabalhar a atenção, a concentração e promover um momento agradável e divertido aos atendidos. Em uma roda de conversa a facilitadora de oficinas juntamente com a orientadora social explicou como seria realizada a atividade. Em seguida a facilitadora desenhou no chão juntamente com os atendidos a os quadros para a realização da atividade. Ao som de uma música os atendidos pularam e dançaram seguindo as coordenadas da facilitadora de oficinas.

Em outro momento a orientadora social juntamente com a facilitadora de oficinas disponibilizou um quebra cabeça pra cada atendido com o objetivo de trabalhar a atenção e a concentração, além de proporcionar um momento de brincadeiras aos mesmos. Ao final do atendimento os atendidos levaram o jogo para casa.

No mês de dezembro, os atendidos confeccionaram uma lembrancinha para algumas pessoas que fizeram parte da história deles no ano de 2020. Com muito carinho, se empenharam em decorar uma pinha com glitter, estrelas de eva, fazendo das mesmas uma mini árvore de natal. O motorista da instituição distribuiu a mesmas em escolas e também para alguns colaboradores da instituição.

Foi enviado no grupo das famílias um vídeo onde a equipe do SCFV Zelinda desejou a todos um excelente final de ano, e lembraram a importância de continuarem evitando aglomerações, e mantendo o distanciamento social.

No mês em questão, não houve avanços em relação à frequência das crianças e adolescentes referentes ao atendimento presencial, através de ligações e mensagens, pais e responsáveis relataram que alguns atendidos estão viajando, outros optaram por retornar no próximo ano e outros não se sentiram seguros para retornarem ao núcleo devido à pandemia.

Em dezembro foi feita doações de caixas de bombons da Flormel, farinha de milho e farinha de mandioca para todos os atendidos. As famílias foram avisadas pelo grupo de whatsapp e por ligações sobre a data e horário das entregas, que aconteceram de maneira organizada, seguindo todas as orientações da OMS "Organização Mundial da Saúde". As famílias ficaram muito gratas pelas doações.

Devido as doações, as famílias interagiram no grupo do whatsapp e alguns atendidos enviaram áudios agradecendo a instituição pelas doações que foram direcionadas a eles.

No dia 01 de dezembro a equipe do SCFV Zelinda participou de uma reunião com a técnica de referencia Luzia, juntamente com a coordenadora Lígia, realizada através do aplicativo "Google Meet" para a apresentação dos novos funcionários à técnica de referência e também para o compartilhamento de experiências em relação ao retorno do atendimento presencial. Neste dia surgiram algumas ideias de atividades entre as equipes do SCFV da região oeste.

No dia 11 de dezembro, a orientadora social juntamente com a facilitadora de oficinas participou de uma reunião online na plataforma da prefeitura municipal de Franca/SP Secretaria de Ação Social – SEDAS, onde foi avaliado as diretrizes que nortearam a retomada do SCFV de crianças, adolescentes, adultos e idosos em tempos de pandemia, e também a proposta para 2021 dos referidos serviços.

DEMANDA ATENDIDA

As famílias e usuários do SCFV foram atendidos de acordo com as demandas e necessidades do território de vivência, com planejamento de atividades voltadas para estas questões.

RESULTADOS CONCRETOS

Houve um avanço significativo em relação à interação dos atendidos e famílias no grupo do aplicativo Whatsapp. Outro resultado positivo foi o grande progresso na comunicação, onde em vários



momentos, os profissionais entraram em contato com as famílias através de ligação telefônica, e todas essas ligações foram atendidas.

Em vários momentos a equipe, enviou no grupo algumas fotos que foram tiradas dos atendidos realizando atividades, brincadeiras e apresentações no núcleo antes do período de isolamento social, e aproveitou para ressaltar a importância que todos têm para a instituição. Alguns atendidos responderam dizendo que estavam sentindo muitas saudades do SCFV.

Foi possível observar, que no mês de agosto houve um avanço em relação à participação dos atendidos no grupo, pois os mesmos interagiram respondendo as mensagens enviadas pela equipe, que comparado aos meses anteriores representa uma participação 30% maior.

No mês de novembro, foram obtidos resultados positivos como os agradecimentos das famílias pela preocupação, carinho e doações que a Pastoral do Menor tem proporcionado neste período de pandemia.

Mesmo com a baixa frequência dos atendidos, outros resultados positivos pontuados pelos profissionais do núcleo, foram os relatos de algumas crianças e adolescentes que se mostraram felizes com a volta do atendimento presencial do SCFV.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO

As avaliações foram feitas através da observação diária do grupo do aplicativo whatsapp, de acordo com as atividades enviadas em determinada semana.

Após a retomada das atividades presenciais a avaliação foi realizada através das atividades feitas diariamente, através das rodas de conversas e também das atividades enviadas no grupo do whatsapp.

DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Os profissionais do núcleo Zelinda, encontraram dificuldades na comunicação com algumas famílias, que substituíram os números telefônicos e não comunicaram o SCFV. Outra dificuldade encontrada foi a falta de participação dos atendidos em relação às atividades. A

Mesmo havendo um avanço significativo nos decorrer do mês em relação à participação e interação dos atendidos no grupo, existem vários que não participam das atividades propostas e não interagem no grupo. P

Mesmo as famílias autorizando o retorno dos atendidos ao atendimento presencial, não houve a frequência esperada das crianças e adolescentes ao núcleo. Ao entrar em contato com as famílias, as mesmas disseram que os atendidos não tiveram interesse em retornar presencialmente ao SCFV devido a nova forma de atendimento: distanciamento e número reduzido de atendidos.

Outra dificuldade encontrada pelos profissionais do SCFV Zelinda foi a pouca interação no grupo das famílias no whatsapp.

ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

Os profissionais do núcleo entraram em contato com a técnica de referencia Luzia, informando com quais famílias não estavam conseguindo realizar o contato telefônico, alguns dias depois a mesma enviou novos números, possibilitando o acesso a estas famílias. Quanto falta de participação dos atendidos em relação às atividades, a equipe adotou novas práticas, enviando diferentes tipos mensagens no grupo, como fotos, áudios, pequenos vídeos de momentos que os atendidos vivenciaram no núcleo.

A equipe realizou chamada de vídeos em grupo, para conversar com os atendidos, tendo como objetivo promover a interação e motivá-los a participarem das atividades propostas.

A equipe continuou realizando chamadas de vídeo em grupo, para conversar com os atendidos, tendo como objetivo promover a interação e motivá-los a participarem das atividades propostas. Neste mês, os profissionais do SCFV aumentaram o número de ligações telefônicas para manter o contato com as famílias e atendidos.

9
P
Zelinda



4.1 Recursos Humanos envolvidos diretamente:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	Debora Queiroz Souza Patrocínio	14/05/1990	F	388.095.298-12	46.843.830-0	SSP	SP		4- Ensino médio completo	18- Profissional de nível médio	1- Empregado Celetista do Setor Privado	11- Serviços gerais	5- Maior que 40 horas semanais	16/11/2020
2	Geani Aparecida Vieira Buarétti	15/09/1971	F	143.179.878-99	21.636.487-5	SSP	SP		6- Ensino Superior Completo	5-administrador	1- Empregado Celetista do Setor Privado	7 - Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	09/11/2020
3	Izabella Rogério	26/12/1996	F	459.385.148-35	53.784.976-2	SSP	SP	izabella1226rogério@gmail.com	6- Ensino Superior Completo	1-assistente social	1- Empregado Celetista do Setor Privado	6-Educador social	5- Maior que 40 horas semanais	18/09/2019
4	Aparecida Silva	24/10/1978		258.475.638-25	33.014.041-3	SSP	SP	cidinhamarquesnovety@bol.com.br	6- Ensino Superior Completo	3-pedagogo	1- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Facilitador de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais	15/08/2018

Handwritten signature and initials

Equipe de apoio:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	5- Outros - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
2	Helton Jhonatan Floriano da Silva	02/10/1996	M	437.556.248-00	53.785.147-1	SSP	SP	heltonjhonatan@hotmail.com	5- Ensino Superior Incompleto	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	02/05/2013
3	Ligia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Ligiaorsini@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

David

(R)



Existe a necessidade de ampliação do quadro, de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de recursos de doações. Conseguiu neste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos recursos para acontecer no próximo semestre.



A Pastoral do Menor realizou três formações durante o segundo semestre. Os temas apresentados foram: “ECA- uma luta histórica em defesa das crianças e adolescentes”. “Valorização do trabalho dos agentes da Pastoral” e “Qual a mística que os tempos atuais exigem dos agentes da Pastoral do Menor á luz da encíclica do Papa Francisco Fratelli Tutti” nas mesmas, tiveram momentos de leituras de textos e dinâmicas sobre os temas.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social ofertar palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

CRAS OESTE:

Em março, o CRAS Oeste através das profissionais de serviço social (técnica de referência do SCFV) e psicologia planejaram atividades e mobilização para o início do acompanhamento grupal com as famílias do SCFV, porém devido a questão da pandemia do COVID-19 não foi possível a efetivação deste atendimento coletivo neste primeiro semestre de 2020.

Deu-se prosseguimento ao atendimento das famílias do SCFV que estão em acompanhamento familiar particularizado, presencialmente e depois do início da pandemia, via contato telefônico de acordo com as orientações de prevenção ao COVID-19. As demais famílias também foram atendidas via contato telefônico neste período de pandemia, pela técnica de referência do SCFV, visando orientações e encaminhamentos neste momento vivenciado frente as necessidades destas.

PASTORAL DO MENOR:

- A participação das crianças e adolescentes no processo de planejamento, desenvolvimento das ações e avaliação aconteceu diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.
- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugeriram temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.

Handwritten signature

- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.
- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.

Encaminhamentos realizados: () Saúde (X) Educação (X) Jurídico (X) Unidade estatal. Citar: (X – descrito abaixo) Serviços Socioassistenciais. Citar: Igrejas, Centros () Outros. Citar: _____.

As famílias foram encaminhadas de acordo com a demanda existe mediante ação particularizada e depois contato telefônico (período de pandemia). Principalmente neste período foi intensificado os contatos com as famílias diante de diversas dúvidas para o recebimento dos auxílios (federal, estadual/educação, municipal) e outras demandas apresentadas.

Benefícios, programas/projetos acessados:

A maioria das famílias do SCFV está inserida no programa social de transferência de renda Bolsa Família. Algumas famílias foram inseridas em outros programas sociais: Renda Mínima (municipal), Ação Jovem/Renda Cidadã (estadual). Especificamente sobre estes dois últimos programas, quando famílias vinculadas ao Cadastro Único, selecionadas deste e foram elegíveis para avaliação nestes.

Também foram atendidas com benefícios eventuais: cesta de alimentos, auxílio-natalidade de acordo com as particularidades e necessidades de cada família.

ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e



facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.

As famílias foram convidadas pelo CRAS a participarem das oficinas, onde algumas demonstraram interesse e estão participando, mas ainda sem muita adesão.

1

1

Handwritten signature



5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	R\$ 48.273,77			
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	R\$ 1.040,00			
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 0,00			
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 2.025,06			
Material Educativo/Esportivo				
Material Didático/Pedagógico	R\$ 625,02			
Cama, Mesa e Banho	R\$ 900,00			
Material de Copa e Cozinha				
Gás Engarrafado	R\$ 378,00			
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1.402,80			
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 1.428,00			
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 1.242,35			
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 2.100,00			
Equipamentos e Material Permanente				
Outros – Especificar (Aluguel)	R\$ 4.740,00			
TOTAL	R\$ 64.155,00			

Bochy

9
P

6 - AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A aproximação do CRAS com a Entidade sempre foi um ponto positivo, através do encontro mensal realizado com a Orientadora Social, Facilitador de Oficina, Auxiliar Administrativo, Serviços Operacionais, Técnica de Referência, e integrantes da Coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a Orientadora e Facilitadora pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da Orientadora Social e da Facilitadora ou da técnica de referência.

Nos encontros mensais deu-se o início do planejamento das atividades, da técnica de referência juntamente com a orientadora social, facilitadora de oficinas, auxiliar administrativo, profissionais de apoio da Pastoral do Menor, mas ainda não em sua completude. Tais profissionais (orientador e facilitador) em seus momentos diários de planejamento, pesquisaram/elaboraram as atividades, atingindo os objetivos do percurso em consonância com os interesses dos atendidos.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

A pastoral do Menor também participou dos encontros intersetoriais mensais realizados pelo CRAS Oeste, onde teve o conhecimento das ações dos parceiros envolvidos e possivelmente o estabelecimento de fluxos.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficina ou da técnica de referência.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'D' and a signature that appears to be 'Dorvaldy'.

7-FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Julho-Doação cesta básica



Agosto- Video chamada.



Setembro-Doações de cestas.



Outubro-Entrega dia das crianças.



Novembro- Retomada das atividades.



Dezembro- Retorno das atividades.



Diego Castro
Coordenador Administrativo

Lígia Orsini Andrade
Técnica Responsável

Pe. Ovidio José Alves de Andrade
Presidente

Franca, 14 de janeiro de 2021.

“À serviço da vida de crianças e adolescentes”